



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

Semana de 22 a 28 de outubro de 1986

Ano V - nº 125

DIAGRAMADO E PRODUZIDO POR: Max, Xato, Sonia, Paulo, Kivitz. (Mais Aprendizes!)

editado pela Comissão de Imprensa do Grêmio Politécnico (Associação dos Alunos da EPUSP), Biênio, 19 andar, sala 16, f.813.6200/815.9322 r.372

ELEIÇÕES G.P. 87 29 e 30 de Outubro - 1986

ADIADAS AS ELEIÇÕES DO GRÊMIO

As eleições para a Diretoria do Grêmio Politécnico foram adiadas em uma semana a pedido da única chapa concorrente, a "Reatividade". O atraso deve-se à fal-

ta da carta-programa da chapa e de divulgação.

As eleições serão realizadas nos dias 29 e 30 de outubro, com urnas em todos os departamentos, onde cada aluno

votará na sua escola. Os alunos do 2º, 4º e 5º de Produção votarão no Biênio, como também todos os primeiroanistas e os alunos do curso Básico.

DIRETORIA-G.P.

poli

SEMANA

de

ARTE

27 a 31 de outubro de 1986 no CEC
no Grêmio Politécnico - Biênio, Sala 16
Organização: Grêmio Politécnico
Ap-10: Centro de Engenharia Civil

47ª PAULI POLI 1986

Até 4ª feira de manhã o placar geral era PAULI 7x3POLI. A Poli tem mais seis vitórias asseguradas. Fica faltando uma vitória, que venha do vôlei feminino (22/10 (5ª) 19:30hs na Paulista ou do tênis feminino (23/10 (6ª) 20:00hs na Play tenis). Vamos torcer muito pelas meninas!

BASQUETE FEMININO Paulista 51x04 Poli

Formada em cima da hora para não dar mos WO e apesar de nunca terem jogado 7 juntas, a equipe feminina demonstrou muita gana e determinação. Agradecemos às 7 atletas Carmo, Michele, Mirian, Isabel e à Sandra que montou o time.

BASQUETE MASCULINO Poli 71x42 Paulista

A lavada de sempre. Já se vão 47 anos e eles ainda não ganharam da gente.

HANDEBOL FEMININO Paulista 20x04 Poli

Apesar do placar, ficou evidente, principalmente no 2º tempo, que a Poli /

podê ter um time competitivo se devidamente treinado. Agradecemos as meninas / Patwo, Carmo, Claudia, Andrea, Sandra, / outra Sandra, Rosana, Monica e

HANDEBOL MASCULINO Paulista 26x14 Poli

Lutou muito, o time da Poli não poderia fazer muito contra o excelente time 7 da Paulista, um dos melhores do Estado.

FUTSAL FEMININO Poli 3x1 Paulista

Valeu o ano inteiro de treinos, na / chuva e no sol. É o time feminino que / apresenta melhor preparo tático. Patwo, Verbena, Claudia, Sandra, Paulinha, Raquel e Sandrinha. Obrigado.

FUTSAL MASCULINO Poli 4x2 Paulista

Depois de 4 anos de amargas derrotas, conseguimos sensacional vitória fruto de incansáveis treinos aliados a um técnico vencedor.

TENIS DE MESA MASCULINO Poli 5x1 Paulista

Da Sian e seu grupo no show de sempre

TENIS DE MESA FEMININO Paulista 5x1 Poli

Se Patwo, Cristina e Song continuarem se empenhando, próximo ano poderemos ter surpresas no tênis de mesa.

JUDO Paulista 2x1 Poli

Mais uma vez estivemos perto da vitória

MAIS ATLETICA NA PAG. 2

Alberto Goldman - PCB; Djalma Bom - PT; Flávio Bierrenbach - PMDB; Irma Passoni - PT; José Genoino Neto - PT; Iarcio Santilli - PMDB; Plínio de Arruda Sampaio - PT.

Observação:

- Os grifos são nossos. Eles destacam alguns badalados atuais candidatos (partidos) que ainda tem a cara-de-pau de pedir o nosso voto;
- Paulo Maluf, candidato a governador do PDS, aparece nos três blocos, ou seja, votou contra (ou se omitiu) nas Diretas-Já, a Constituinte Livre (exclusiva) e a Reforma Agrária. Ele realmente faz, muitas "obras" (mau cheirosas);
- Fonte documento da CPT (Comissão Pastoral da Terra) e Folha de São Paulo.

AMERICO BELLO NETO (ELÉTRICA)
TSUKA, NAVAL (DE CARONA)

"VOCÊ VOTARIA NELES?"

Estes Deputados foram contra as eleições diretas para presidente. Votaram a favor do Congresso Constituinte e são / contra a Reforma Agrária, ou nunca se / pronunciaram a favor dela: (além dos nomes, atente para os partidos a que pertencem os dito-cujos):

Adail Vettorazzo - PDS; Alcides Franciscato - PFL; Cunha Bueno - PDS; Diogo Nomura - PFL; José Camargo - PFL; Maluly Neto - PFL; Natal Gale - PFL; Paulo Maluf - PDS; Salles Leite - PDS.

Estes Deputados Federais de São Paulo votaram contra a Emenda das Eleições diretas para Presidente da República em 1984:

Adail Vettorazzo - PDS; Alcides Franciscato - PDS; Armando Pinheiro - PDS; Cunha Bueno - PDS; Diogo Nomura - PDS; / Ferreira Martins - PDS; José Camargo - / PDS; Maluly Neto - PDS; Natal Gale - PDS; Paulo Maluf - PDS; Renato Cordeiro - PDS; Salles Leite - PDS; Salvador Julianelli - PDS; Mendonça Falção - PTB.

Estes votaram a favor do Congresso / Constituinte. Preferiram dar poder de / Constituinte ao Congresso, que continuará no poder depois de fazer a Constituição (vão legislar para eles mesmos), do

que convocar uma Assembleia Nacional Constituinte livre, soberana, que fizesse a Lei e deixasse o poder para um novo Congresso Nacional eleito para isso:

Adail Vettorazzo - PDS; Airton Sandoval - PMDB; Airton Soares - PMDB; Alcides Franciscato - PFL; Aurélio Peres - PC do B; Bete Mendes - PMDB; Cardoso Alves - PMDB; Cunha Bueno - PDS; Darcy Passos - PMDB; Del Bosco Amaral - PMDB; Diogo Nomura - PFL; Doreto Campanari - PMDB; Estevam Galvão - PFL; Farabulini Júnior - PTB; Felipe Cheide - PMDB; Francisco / Amaral - PMDB; Freitas Nobre - PMDB; Giôia Júnior - PMDB; Herbert Levy - PFL; Hôracio Hartz - PMDB; Israel Dias Novaes - PMDB; João Bastos - PMDB; Hoão Hermann Neto - PMDB; José Camargo - PFL; Maluly Neto - PFL; Marcondes Pereira - PMDB; Mário Hato - PMDB; Natal Gale - PFL; Octacílio de Almeida - PMDB; Pacheco Chaves - PMDB; Paulo Maluf - PDS; Paulo Zazur - PMDB; Raimundo Leite - PMDB; Ralphy Biasi - PMDB; Ricardo Ribeiro - PFL; Roberto Rollemberg - PMDB; Salles Leite - PDS; Samir Achoa - PMDB; Teodoro Mendes - PMDB; Tidei de Lima - PMDB; Ulysses Guimarães - PMDB.

Estes são a favor das Diretas-Já, da Constituinte Livre e da Reforma Agrária:

Continuação de 13 de 85

ATLÉTICA

-30 ANOS-

ria e acabamos perdendo. Resta-nos agradecer aos atletas Kawamura, Montanha, Domingues, Tawaka, Hirata, Ozama e Takao e desejar-lhes melhor sorte no ano que vem.

CUP 86

VOLEI FEMININO Poli 2x1 Paulista (1x15, 15x11, 17x15)

Uma prévia para a Pauli-Poli. A equipe não se abalou com o resultado do 1º set e jogou seu melhor volei. Esperamos que repitam os resultados na Pauli-Poli.

VOLEI MASCULINO (CUP OURO)

POLI 2x0 FEI (campeã do CUP PRATA) (16x14, 16x14)

A FEI está um pouco traumatizada por sempre perder da Poli e por 2x0.

COPA USP

Equipes da Poli classificadas para segunda fase:

- BASQUETE (TODAS)
- HANDEBOL
- FUTEBOL
- FUTSAL M e F
- VOLEIBOL M e F
- TENIS

NATAÇÃO

CAUSAS DA DERROTA: Falta de atletas (masculino da Poli) Equipe da Paulista contar com nadadores que participaram do mundial. Empates - Paulista. Competição contou com um número grande de atletas.

As provas foram bem equilibradas. Ambiente agradável (relacionamento / entre atletas) Grande colaboração dos atletas para enfrentar o frio.

CUP 86

CANOAGEM

22/11 (sábado) - 14 00hs
Ria Olímpica da USP
Inscrições até 19/11 na Atlética

CAPOEIRA

Inscrições na Atlética

TÊNIS DE MESA MASCULINO

(CUP PRATA)
POLI CAMPEIA

Campeão: Edson Shiwa
Vice: Tetsuya
3º : Takeo
5º : Da Sian

BLABLU

A melhor exemplificação de PARANÓIA é: "de noite todos os gatos são pagos / pra nos espiar".

Quando a estrutura interna está capenga, há um esforço sobrehumano dirigido / ao exterior, na tentativa de organizá-lo. Lembra-me uma cena de PINK FLOYD THE WALL onde um cara muito loco seriava palitos de fósforos, cotonetes, vidros quebrados, garrafas, bitucas de cigarros. Era como se, dando uma forma organizada aos objetos exteriores, se induzisse uma ordem / no caos íntimo.

Quando eu era garotinha, fundei o / CAB - Clube dos Amigos de Bairro. Tinha estatuto, bandeira, hino carteirinha de sócio e livro de atas. O Clube durou apenas durante a reunião de sua fundação.

Mas não tem importância, porque naquele tempo, nosso cinico compromisso / era o de comer biscoito juntas.

MARCIA R. C.

JOÃO COM Z OU S?

Política internacional é um lance / foda. Os países são como pessoas que tem um 'Eu' muito forte; individualismo, ambição e interesse são pontos marcantes na personalidade destes.

O João da Silva, nosso exemplo, tem mania de grandeza (que novidade!). Para comprovar isso, sem entrar nos detalhes dos exageros infantis das obras, planeja mento e cotidiano deste cara bagunçado, basta mencionar que ele se considera o / maior do bairro Ameriquinha onde se localiza, quero dizer..., mora.

Na verdade, que teima-se em não ver, ele é um brutamonte débil metal que qual quer um domina e dirige como a um cachorrinho encilhado. E no intestino deste cara babaca tem vermes babacas que se iludem em manter supremacia armamentista frente te aos vizinhos do babaca João em questão.

Um destes (vizinhos), o Argentino, é provavelmente mais culto, e apesar de não ter bruto metal, é tão cachorrinho encilhado.

Fora do bairro há caras tão poderosos (capazes de destruir a cidade inteira e a si mesmos centenas de vezes) e violentos (encilham os cachorrinhos) que não / há motivos para o João achar que uma meia dúzia de bombas contra a meia dúzia / do Argentino vá trazer algum benefício / para algum deles, e vice-versa.

A solução, só não vê quem tá tapado pelos vermes, é gastar a grana das bombinhas numa festa onde a família do João e a do Argentino passarão a se conhecer melhor, ficarão amigos e, quem sabe, convidarão o resto do bairrinho a menosprezar as rédeas e a cair na mesma ganadaia.

DU (QUI)

"AINDA O MEIO-PERÍODO"

Pois é, gente. E ainda há quem seja contra. Os argumentos são do tipo "a decisão veio de cima", "haverá separação dos alunos devido à separação de períodos", "o meio-período não resolverá os problemas da Escola". Tudo bem, não sou a favor de decisões que venham de cima, mas nem por isso devo me colocar contra a decisão em si, só porque ela vem de cima. Nem acho que O MEIO-PERÍODO venha a resolver todos os problemas da Escola, mas acho que é um primeiro e grande passo na busca de melhorias do aproveitamento dos alunos. Quanto a separar pessoas... Talvez seja uma desculpa a mais para justificar o clima frio que sempre existiu na POLI.

Falhas existem, é claro. Mas não justificam a negação de um projeto pelo qual os alunos da civil e o antigo CEC, como seu representante, buscavam há muito tempo. Não justificam a oposição a / uma resolução que a maioria dos alunos sempre foi a favor e sonhavam com isso, quando ainda distante.

Acho que o momento é para comemoração, sem nos esquecermos de ficar alertas para corrigir falhas e cobrar alguns direitos que nos pertencem, tais como: manter o número de trabalhos, bem como o nível das provas; discutir o encavalamento de aulas e cobrar uma maior flexibilidade de horários em que as matérias sejam oferecidas; discutir com os professores uma melhor forma de avaliação do aluno que não de 2 a 5 provas por matéria; entre outras coisas. Mas isso deve ser feito / aos poucos e muito conscientemente.

Vamos melhorar o MEIO-PERÍODO NA POLI, não vamos negá-lo!

SONIA REGINA - 3º CIVIL

FALSO DIÁLOGO ENTRE PESSOA E CAIEIRO

— a chuva me deixa triste
— a mim me deixa molhado!

(Meia Palavra - 1973)

AS ELEIÇÕES E AS EREÇÕES

Talvez poucas pessoas possam aquilatar, objetivamente, a importância das / próximas eleições. O Brasil com todo seu potencial exploratório e seu triste papel definido na divisão internacional do trabalho, invariavelmente (?) conformar-se-á ou não, as necessidades inapeláveis do Imperialismo.

Nossa história tem sido a confirmação. Revolução Industrial na Inglaterra "independência" do Brasil, 2ª Revolução Industrial: "abolição" dos escravos e República; Taylorismo e Fordismo em / larga escala: Estado "NOVO" e agora, nesta nova Revolução Industrial (informática e robótica): que será do Brasil? Terá a fragilíssima Nova República querendo / no mínimo um auto preço por sua associação ao Imperialismo (americano principalmente) lançando um mão de figuras de um estoicismo Severo do Gomes; defensor da indústria nacional. Terá condições de se contrapor a cifras que causam algo mais que uma mera coceirinha na cabeça do pau (obrigado Zé Costa) das IBMs, Matsushitas e CII's? Eles reconhecem de saída 8 bi / que é a projeção do mercado brasileiro para os curtos próximos anos! E olha que eles tão desdenhando o que querem comprar!

Coisas que falam por si. Entendemos, agora a frase do Delfim "por muito menos pusemos o Jango pra correr".

Nova República, por quanto tempo mais?

Maluf, se você ganha talvez eu perca e vida e a maioria de vocês, polis, segurança.

Que a Nova República vença e que o / socialismo a supere.

DADI

NÓS SOMOS NOSSA ESPERANÇA

Tenho vergonha de viver num País em que 83% das crianças não estudam, e a Educação promete ser pior a cada dia. Em que as prioridades são aumentar a segurança das pessoas sadias, com política e mais violência. Um País em que milhões passam fome e moram em favelas, e nem desconfiam do que seja uma Constituição ou Constituinte. Em que se gasta com política e carnavais o que poderia se transformar em educação, habitação e alimentação. Em / que se massifica com futebol e Sílvio Santos, para dominar. Rouba-se descaradamente, com "ágio" ao invés de inflação. Em que se vende a alma para levar vantagem. Um País em que a população "sadia" (profissionais e estudantes) parece estar adormecida, inerte frente a todos esses problemas. Tenho medo de que possa acontecer nos próximos 10 anos. Medo de que não sejam mais capazes de nos defender dos 7 marginais. Medo da autodestruição, do colapso final da sociedade.

Ainda querem que sejamos patriotas: NÃO amo esse País do modo que está, por que não amo a sujeira, não amo o lixo!

A minha esperança é que a maioria dos futuros profissionais, como nós políticos, não seja suficientemente cafajeste (e tola) a ponto de fechar os olhos / diante disso tudo. Se você nunca parou / para pensar o que, sendo você um só, poderia fazer para melhorar a situação, então eu sugiro que pare imediatamente, e pense! Se todos pensarem que são fracos, eles se tornam fracos, e aí estamos perdidos. Cada tijolo que você acrescentar, no mínimo vai lhe tirar a responsabilidade de o muro não subir.

Se nós não mudarmos nada, não serão esses 83% de crianças analfabetas que mudarão. Não deixemos o mal proliferar até que não mais sejamos capazes de sobreviver com ele. Nós somos a nossa única esperança. Espero sinceramente que concordem...

MARCOS PARRIGIANI
2º ELETRICIDADE

E OS MICROS DA POLI?

Com a compra das centenas de micro-computadores pelo ex-reitor Hélio Guerra no ano passado. A POLI foi a Escola que recebeu maior número de máquinas.

Podemos observar que a economia criou uma sala para os alunos usarem, a Matemática e a Física também. A Física inclusive tem uma série de disquetes com os mais variados utilitários com os respectivos manuais para uso dos estudantes.

Na Poli, a Elétrica montou uma sala a qual os alunos tem acesso; mas e nos / outros departamentos? Digo isto porque / quis aprender a usar os micros; mas não queria fazê-lo obrigatoriamente através de Estágio específico com algum professor. Tentei na Elétrica, mas era só para Elétricos. Tentei os ITAUTEC da Civil, / mas tinha que apresentar um projeto e / ter aval de algum professor.

Gostaria de sugerir que os micros da Poli fossem colocados a disposição também dos alunos, em salas de uso comum aluno-professor. Desta forma creio que / muito aparelho que agora ficam subutilizados em alguma salinha, possam ser melhor aproveitados.

Se nos derem essa oportunidade de aprender, certamente haverá retorno em / termos de criações e descobertas.

MARCIA R. C. (4ª QUI)

SACO CHEIO

Eu estou com o saco cheio de todos / vocês. Quando eu entrei nesta merda de / escola, eu pensei que ia encontrar gente legal aqui, mas quanto mais o tempo passa mais eu acho que estava enganado. Eu tô com o saco cheio de tanta hipocrisia. Aqui na Poli, metade das pessoas são extremamente bitoladas, não fazem e não falam de nada que não seja estudo. A outra metade é uma cambada de boyzinhos, cada um fazendo mais "pressão" do que o outro e ainda por cima tem a falsidade, que se aplica também as garotas. Coisas do tipo: "Vamos todo mundo lá no XYZ? Ah, mais não falem nada pra fulano de tal que se não ele vai querer ir também..."

Mas na frente do "fulano de tal" tudo é sorrisos. Porque não falam na cara? Bando de hipocritas. Eu quero que vocês peguem seus XYZs, suas casas no Guarujá, sua turma toda (panela) e enfiem lá mesmo!

Eu já tô com o saco cheio de ser "bozinho" e de ficar fingindo amizade com esse bando de cuzões.

São poucos os que realmente merecem amizade. Os outros, eu quero mais e que se fodam! EU

MAIS UMA FOLHA

É de aprofundamentos de análises sobre a Poli, como a feita pelo Flávio Luiz no último Politreco, que estamos precisando.

Tentarei dar uma continuidade à sua abordagem, porém de uma forma mais estomacal, que é como sei fazer.

Já fiz três programas de Numérico entre os cinco. Como preciso de média cinco, faço os outros para o meu amigo que precisa também de cinco.

Que nem o funcionário que ao tocar a sirene, distancia o polegar do indicador, deixando cair no chão o que ia em sua mão. Fazer patotinhos de créditos por semestre, que uma vez fechados são chutados ao longe.

O que quero e preciso saber raras vezes está na sala de aula. Eu não pago o preço da espera. Minhas próprias asas são mais profícuas e me levam a lugares mais belos, ainda que distantes das normas, / dos créditos, das grades, das listas.

Sabedoria Popular: Não adianta querer tapar o sol com a grade.

Nota Científica: Se frequência (F) é inversamente proporcional ao período (T), pressupõe-se que diminuindo o período para meio, aumente-se a frequência. Mas / isto vale na física. MARCIA R. C.

Uma Semana de Centro de Produção

Gostaria de escrever esse artigo, / que é bem longo, pois acredito que, logo de cara, desde o início de Centro de Produção, encontrei algumas pessoas, a partir daqui denominadas somente de "pessoas", que, foram tão radicalmente contra que chego a pensar que essas "pessoas" / não queiram nem um Centro de Produção nem o CPM.

Vou expor alguns fatos que aconteceram, com a posterior visão desse grupo / de "pessoas".

1-) Artigo do Politreco nº 124 - Nesse artigo mostrei algumas ideias que coletei durante quase dois anos aqui na escola. Essas "pessoas" disseram que toda a estrutura do Centrinho já estava pronta, e que esse não seria um Centro da / Produção, mas sim um Centro meu.

2-) Reunião do dia 21/10 - Nesta reunião mostrei a importância de ter um Estatuto, e, tiramos uma comissão de alunos para fazer o Estatuto. Apresentei uma / proposta de Estatuto, que foi discutida anteriormente com os alunos. Um grupo de "pessoas" dizia que não precisávamos de Estatuto e que, o Estatuto também seria uma ideia já pronta.

3-) Proposta de um CPM transitório - O pessoal da atual 4ª ano, diretores do CPM, vieram com a seguinte proposta: Para a atual gestão é impraticável uma separação direta a um mês de acabar o mandato e, também chega a ser um pouco arriscado começarmos do zero um Centro Acadêmico. Logo eles propuseram que fizéssemos um CPM de transição, com diretores / separados (uma diretoria da Produção e / outra da Mecânica), somente com a parte burocrática de representatividade junta, inclusive com fonte de renda separada. / Essas "pessoas" chegaram a dizer duas / frases que explicam todo o pensamento de / elas: "Você continuando no CPM herdaria uma estrutura arcaica de um Centro Acadêmico que não funciona" e "É preferível / sairmos do CPM, pois começarmos do zero é melhor que começarmos do negativo".

Agora vai a minha posição perante a cada um dos fatos abordados, pois achei não estar minhas ideias em jogo, mas sim até minha pessoa:

1-) Quanto ao artigo no Politreco: Eu deixei bem claro que essas são algumas ideias, e não são os fatos reais. Isto seria discutido quando for feito o Estatuto.

2-) Quanto à reunião no dia 21/10: Essa reunião foi divulgada desde duas semanas atrás, no 1º ano entrando-se em sala para avisar e, no 2º, 3º através de / xerox explicando detalhadamente a nossa intenção inicial, bem como a data e o horário da reunião. Nessa reunião essas "pessoas" não estavam presentes e, se uma reunião dessas não pode tomar uma decisão em nome da Produção somente porque essas "pessoas" não estavam presentes é uma / primeira incoerência. A minha opinião, / bem como a de quase todos com quem conversei era que, uma instituição sem Estatuto, leis, não é legalizada, e não é isso o que queremos. Isso não seria uma democracia, e sim uma anarquia.

3-) Sobre a proposta do CPM: Tenho dois argumentos suficientes para apoiar a proposta da diretoria antiga. O primeiro seria que, tudo o que é / radical, que é feito às pressas, da noite para o dia, é muito difícil de dar / certo. Seria um tiro no ar começarmos do zero o Centro ser um sucesso. Nenhuma / democracia é conseguida com radicalismo.

Nessa proposta de transitório ficou explícito que as diretorias seriam independentes, e que, quando ficou claro para / essa diretoria que o Centro de Produção / garantiria a ela certo sozinho, e ele poderia se separar.

O segundo é que, essas "pessoas" argumentam que não precisamos do CPM para nada e que, se preciso poderíamos obter uma fonte de renda com o Grêmio Politécnico. Acho que, com essa frase ficou claro que essas "pessoas" querem uma separação do Centro de Produção não por ser melhor para a coletividade, mas sim por / rixas pessoais com o CPM. O que não consigo entender é por que isso. Gostaria a apenas de citar uma história, que quem está do atual 3º ano para cima viu, e / que essas "pessoas" não mediram quando / falaram essas coisas. O CPM tinha há dois anos atrás uma sala com cartazes do PT, uma mesa quebrada. O atual pessoal do 4º ano (MEC e PROD) pintou toda a sala, arrumou todas aquelas mesas que existem hoje (pebolim, sinuca, algumas mesas de estudo), sofás, armários (cedidos pelo Grêmio), semeou com a biblioteca de catálogos e arquivou de provas. Também deve-se salientar que o CPM iniciou tradições, que não deverão morrer, que é a cor de Bate-Carrinhos de rolemã, sempre na festa da USP, bem como um jornal que é lançado quinzenalmente. Será que isso é começo do negativo? Será que um Centro Acadêmico como esse não é representativo? Concordo quando dizem que poderíamos ter feito muito mais, mas será que, para um Centro que começou do nada há dois anos atrás, já não é o bastante? O / que gostaríamos de fazer é aproveitar esse começo, que foi duro e é muito significativo, tentando não iniciar dois centrinhos que seriam fracos em todos os / termos, mas sim fortalecer tanto o CPM, mesmo com diretorias separadas, ao ponto da separação ser uma coisa até espantosa.

Essa pequena avaliação do que foi / feito não tem um motivo político, pois / dessa gestão atual acho que nenhum diretor irá tentar se reeleger. Simplesmente gostaria de deixar claro quando essas / "pessoas" falaram algumas besteiras, e / elas não tinham consciência do que estavam falando e, outra coisa, será que a / criação de um Centro Acadêmico não é um pouco superior a rixas pessoais?

Haverá um plebiscito sobre o que os alunos da Mecânica e Produção acham do / "CPM-transição". Será na quarta e quinta junto com as eleições do Grêmio.

Eu apóio o "CPM-transição", mas não irei participar da chapa, por achar que várias "pessoas" colocaram opiniões contrárias ao Centro de Produção somente / porque eu escrevi esse artigo ou porque era da diretoria do CPM. Para isso não acontecer, para o andamento do Centro da / Produção ser normal, eu colaborarei no / que for possível, mas não terei mais a / iniciativa para organizar nada.

Mereço dar uma satisfação aos outros anos da Produção (1º e 3º principalmente): vocês que estão com e que com boas ideias vão em frente, só tomando cuidado com pessoas que pensam que você, somente pelo fato de agitar, é um funcionário de / essas pessoas. Eu não continuo com vocês pois meu nome foi vinculado com tamanha baixaria, e que estas pessoas que eu tenho muito respeito sendo ofendidas de / forma que, a minha única saída era essa.

Com imensa tristeza,

Eduardo H. Tomiya
Buda (2ª Produção)



Sugira um Livro

Sô para não deixar a Seção falar vou dar uma mão pro Monte de Paulo e Augusto Alegre. Alguns livros que li.

O Coronel e o Lobisomem. José Cândido de Carvalho. Uma análise do coronelismo antigo, através das aventuras de um coroneiro muito corajoso e ridículo. Um dos melhores livros da literatura brasileira que já li, fora do circuito Machado de Assis, Aluísio de Azevedo, etc. A propósito, experimente ler alguns destes clássicos que você foi obrigado, assim como eu, a ler para a escola. Se você mudou / alguma coisa desde então, vale a pena pela maneira diferente com que vai encarar eles.

A Ilustre Casa de Ramires. Eça de Queiroz. É bem o oposto ao anterior, a começar pelo enredo: começa como um medroso financeiramente arruinado, que vai se libertando do medo, quase sem querer. Além disso, livro e autor são bastante conhecidos. Aliás, em que pese o renome do autor, que às vezes pode assustar (já leste algo de Shakespeare? Eu não), é um livro de fácil leitura.

Meu Tio Atahualpa. Ótimo também. O autor, um brasileiro radicado no Equador (não lembro o seu nome e talvez seja Peru), conta a história de um índio e seu sobrinho que trabalham no Consulado frances em Quito. O livro toca de modo muito bem-humorado, na questão da aculturação dos índios como forma de sobrevivência na sociedade dominada pelos brancos europeus. Imperdível.

Viva o Povo Brasileiro. João Ubaldo Ribeiro. É um tesão! É a Bruna Lombardi dos livros. Principalmente pra quem conhece um pouquinho da Bahia, pois é uma epopéia dos habitantes da ilha de Itaparica (em tempo: a ilha não é o Club Mediterrâneo, é só onde ele ficava) desde a invasão holandesa até nossos dias.

Acho que isso aí já é o suficiente / para a 1ª sugestão. Por favor não encarem esses comentários como crítica, pois não tenho tanta pretensão. É só pra te / dar uma idéia dos livros. Se discorda de algo que falei, nem perca o seu tempo / tentando fazer polêmica, pois as detesto, e vou aceitar sua opinião logo de cara.

Se ninguém reclamar nos próximos números dou mais sugestões, inclusive de / literatura não luso-brasileira.

Rogério (4º Naval)

ARTIGO DESTINADO A TODOS AQUELES QUE

NUNCA BEIJARAM UMA BOCA

É com você mesmo, meu (minha) caro / (a). Não fique perturbado(a). Várias pessoas aqui nunca tiveram essa doce experiência. O objetivo desse artigo é deixá-lo com água na boca, descrevendo-lhe o / que você está perdendo.

A boca é uma região altamente sensível. São os órgãos genitais experimentam sensações mais intensas. A maciez, o calor e a suave umidade da boca do ser amado conduz os amantes a uma viagem ímpar, um delírio.

Quando você beijar pela primeira vez você verá como é bom. Movimente sua boca. Massageie, sinta com grande intensidade os lábios da outra pessoa. Toque sua língua na língua dela(e). Beije com amor. Morda de leve, curta ao máximo as sensações.

Há uma poderosa analogia entre a boca feminina e a vagina. Os tecidos são / semelhantes, igualmente róseos e delicados. Os lábios, deliciosamente desabrochados, são os portais da mais inebriante cavidade do Universo.

Se você nunca tocou numa boca, provavelmente menos ainda teve um ato sexual. Não se aborreça. Não é necessário / ter pressa. O que importa é que a primeira seja feita numa boa, com muito amor e clima. Comece pelo beijo na boca. É o / primeira grande passo.

THE MEC RUNNER

97 PRESS PRESS PRESS Informa

- ZE 97 ESTÁ PRESO: Sim, é verdade. Na manhã de hoje a maníaca sexual Paola Caputo prendeu o grande astro em seu quarto. A imprensa não tem acesso ao recinto. Ele deve sair amanhã pela manhã.

- Subiram os preços das fichas de flipperama da Atletica. O jeito é enfiar chumbo!

- Giorgio Caputo foi visto vestido / de homem escrevendo para esse jornal. O que será que deu nele??

- Xiii! Esqueci de tomar meus levedos de cerveja hoje!

- Ze 97 não está preocupado com a / falta de carne, pois ele continua comendo carne todo dia. Afinal, a irmã do Caputo é feita de que?

- Fica oficializado neste parágrafo o PCAQNSPMF (Protesto contra a ausência da questão noventa e sete em provas de mec-flu).

- O já referido e mediocre Giorgio / Caputo declarou nos em conversa íntima que nunca foi a um motel, pois, segundo ele, teme encontrar sua mãe num dos quartos.

- Uma é pouco, duas é bom, outro dia eu comi três goiabas e quase vomitei.

Agradecemos à excelente participação da equipe de Xadrez que derrotou a Paulista por 3 X 1.

Aos vitoriosos Ijiri (1º tabuleiro) / (Grão Mestres) Fábio (3º tabuleiro)

E aos paturebas Mazzarolo (4º tab.) / Que empataram Juarez (2º tab.)

Juarez (Vice-Diretor do Xadrez)

PS: O tabu se mantém.

AO NAKAO

Gosto dos poemas simples das rimas pobres e difíceis como sorrir e partir procurar e encontrar Admiro os que tem coragem de

-em-plena-era-da-informatica-cibernetica-dialética-pós-utópica,-caótica-e-apocalíptica- era-do-videogame-e-do-telecreeen-]]

escrever versos assim: para as últimas rosas que ousam brotar brotar do nosso vazio

(O palhaço esquecido adormeceu aos pés do arranha-céu sonhando com as estrelas e crianças que não existem mais)

NOGUEIRA (3º Elétrica)

AS CRIANÇAS ME RODEIAM

Sinto os seus olhares Me perseguindo Quando mergulho na cama, no sofá ou no todo

Fecho os meus olhos E vejo as crianças Arrepios E calafrios percorrem o meu corpo E tento a agarrar as sombras Das crianças que tanto me rodeiam Eu as odeio Tanto mais elas surgem Como eu as odeio. - Vão se foder, crianças!

PATWO

VERSOS ÍNTIMOS

"Vês?! De que te serviu tamanho nabo E esse par de colhões, tão volumoso? Somente o meu caralho, esse guloso, Foi amigo sincero do teu rabo.

Acostuma-te sempre ao meu peru. O putu que, no mundo miserável, Mora entre machos, sente inevitável Necessidade de tomar no cu.

Toma um ovo. Segura esta pichorra A foda, amigo, é a vespera da porra O pau que fode é o mesmo que se es porra.

Se acaso no teu cu dei algum talho, Peida no pau a título de desforra E caga na cabeça do caralho."

de Paulo Velozo, in "Cantáridas"

P.S.: Não generalizem, nem tudo que ofende a moral é abobrinha. Censura no Politreco, quem disse?..

ZE COSTA

BEBO SONHO

Cansado de separar Caso-sexo-amante Namorada-amor-romance, Vejo teus olhos... Também sofres

Eu Sou ninguém Nada tenho Nada cobro E sei que sabes... Temos chances

O tempo é faminto E espaço, infinito Nós, aqui e agora

Antes que olhos virem casca E cascas, oceano, Vem pra minha canoa furada e ternamente,

DU (QUI)

TIRAMAS MÃOS DA NICARÁGUA!

A América das gentes Grita indefesa Ante ao sinal nefasto e lúgubre Que dela se aproxima

No Intervencion! NO INTERVENCIÓN!

É o que ela grita. Em vão.

As armas e os barões assinalados do norte emudeceram os ouvidos, petrificaram o coração, não querendo outra coisa se não morte.

Como se os romanos voltassem, como se os nazistas ganhassem, Marcham resolutos os senhores do mundo. Porém no mar revolto, na ardência do chão, na umidade das montanhas, a natureza anuncia uma resistência sobrehumana.

Não América do sul. América do sol. América do sal, Não permitiremos mais um só toque em teus cabelos negros.

ZE COSTA

- SEÇÃO DISCOS -
INVISIBLE TOUCH - GENESIS

Houve quem pensasse que o Genesis / morreria-compreensível, pois o baterista e vocalista Phil Collins (hoje conhecido por qualquer audiófilo mediano) emplacava de vez em sua carreira individual o / que fazia pensar que a banda seria deixada de lado. Para reforçar esse pensamento, o último trabalho - Genesis - fora / lançado em outubro de 1983, portanto há três anos sem gravações, fato que certamente desperta desconfianças no mundo da música pop.

No entanto, contrariando as previsões, chega até nos o mais novo LP, com o título Invisible Touch.

São, ao todo, oito composições das / quais merecem destaque "Tonight, Tonight, Tonight", "Domino", "In too deep" e "The Brazilian".

As duas primeiras trazem consigo a / marca progressista do Genesis, de uma maneira que se acentua desde o último disco, ou seja, a utilização de um som eletrônico - percussivo, aproximando-se das fusões feitas por Peter Gabriel em Peter Gabriel IV de 1982. Não é por simples acaso que Phil Collins simula propositadamente a voz de Peter Gabriel no início de "Tonight, tonight, tonight".

Outra transformação do som genesiano se refere à integração total isto é, não há os solos convencionais de cordas e teclados; o que ocorre é a construção de / uma massa sonora, alicerçada nas batidas fortes e precisas da bateria de Phil Collins, enfatizando os efeitos e climas que podem fazer você sonhar.

As outras duas - "In too deep" segue a linha romântica e "The Brazilian" surpreende, de início, pelo título. Essa, / encerra o disco e é inteiramente instrumental. A inter-relação da percussão natural e da eletrônica dos sintetizadores, guitarra e bateria é levada com muito tato e criatividade.

Uma observação a ser feita é quanto ao baixista e guitarrista Mike Rutherford. Os que esperam solos mirabolantes de sua guitarra ficarão decepcionados - afinal de contas ele nunca foi disso. Sua técnica consiste (e está se especializando cada vez mais) em usar a guitarra como instrumento de efeito - basicamente distorções.

Por mais que se diga o que se ouve, o que se ouve não se aloja jamais no que se diz, razão pela qual este artigo tem o valor de um toque. E como disse Walt / Whitman, "o que pode haver de maior ou / menor que um toque?"



ALÉM DE GENESIS TEM MAIS OUTROS DISCOS E BEM BARATOS NA

Lojinha do grêmio

COM FILIAL NA CIVIL!!!

RECADO A FERNANDO FREITAS

Apesar das explicações da Diretoria, eles não notaram uma característica do Seu Artigo, o seu ego ferido por não ter o seu nome escrito em folha AO ou outdoors, por isso não fique triste, aí vai / um consolo.

FREITAS

Carlos Henrique (19NV)

CRUSPWICH

Em um belo dia de ocupação, devido à falta de tempo, um empresário norte-americano colocou seu bife de almoço no meio do pão e lançou um dos maiores sucessos comerciais do mundo, o sandwich.

Porém, devido à falta de carne, o / CRUSP colocou carne (racionada) no meio da verdura, e vem dando certo, embora / muitos não percebam.

Já pensaram? O nosso CRUSP pode patentear essa idéia como sua marca registrada e vir a ser um dos maiores exportadores de CRUSPWICH do mundo, pois, tal qual os chocolates da LACTA, CRUSPWICH / você morde e ele faz CRECK!

(O COMICOZINHO)



OPINIÃO PÚBLICA

Em recente pesquisa realizada na Escola Politécnica, pude analisar estatisticamente dados importantes sobre o convívio dos estudantes com a atual situação política, e gostaria que todos os leitores (principalmente alguns) tomassem conhecimento dos resultados.

Na primeira parte da pesquisa o enfoque foi dado para a eleição do futuro governador de São Paulo.

Paulo Maluf	20%
Antonio Ermírio	20%
Teotônio Simões	20%
Eduardo Suplicy	20%
Orestes Quercia	20%

É importante salientar que todos os entrevistados estão irrevogavelmente decididos com relação a seus candidatos.

Na segunda parte da pesquisa, realizei um trabalho totalmente inédito, medindo o grau de identificação de certos "colaboradores" deste jornal com os outros alunos da Poli. Este grau tem a finalidade de medir a porcentagem de entrevistados que conhece, tem uma idéia de quem é ou já viu pelo menos uma vez na vida uma das pessoas abaixo relacionadas:

Miguel de Zarate	01%
Alexandre Cordeiro	02%
Zé Costa	05%
Dadi	00%
Politano	02%

Diante do resultado da primeira pesquisa, peço que tais pessoas parem de tentar mudar a opinião de outras, baseadas na publicação de ofensas e abobrinhas sobre os candidatos, pra ver "quem é mais safado" ou "qual partido é o mais papão".

Analisando a segunda parte, reitero meu pedido, pois os resultados provam que apenas uma ínfima minoria de alunos conhece tais "colaboradores"; o que sugere que ninguém se interessa por suas discussões. Assim, podem poupar a Minervinha, o Ruy Catso, o Max, eu, o Politreco e todos os demais leitores e leitoras.

Caso insista no assunto, sugiro que usem um dos meios de discussão mais antigos, porém eficientes, o BATE-BOCA, e litem as páginas do semanário mais lido pela comunidade Politécnica.

ALVARO PALERMO (1º QUIMICA)

Ô MEU! NÃO ESQUEÇA DE VOTAR PRO GP!

JOYCE CASPOWITCH

* Foi a maior baixaria a festa que / os funcionários do Grêmio promoveram na sexta-feira (17/10) na sala 15. Um horror! O etanol correu solto e lá pelo meio da party estava todo mundo sentado / pra não dar vexame. The talk of the room foram os políticos presentes, que não paravam de fazer discursos e agarrar os repórteres para dar entrevistas. Paulo Maluf falou sobre sua posse no Governo do Estado. Antonio Ermírio Gerstenberg blablam falou sobre sua posse no mesmo cargo (aliás, no mesmo dia - incrível / falta de originalidade). Jânio Politano Quadros falou sobre sua posse, mas não conseguiu se lembrar do cargo nem da data, sendo categórico apenas em renunciar ao mesmo pouco depois. Todos pediam votos insistentemente, e alguns dos guests estavam so high, but sooooo high, que, se a eleição fosse naquele dia, tinham voto do neles meeeeeemo!

* Aliás se dependesse de mim, o Ermírio tomava posse hoje mesmo lá no meu Apart-Hotel. Afinal, sou taraaaaadaaaaa pelo seu jaleco amarrotado, sua conversinha gatural, pelo seu aroma de Nitroquímica! Aiiiiiiii.....

* Pausa para rebuliço na redação. * Devido à indisposição passageira (???) assumo interinamente a redação deste Must da Baixaria.

(Lilian Martovsky, interina)

ERNESTO VARA NELA

Como dissemos na semana passada, eis mais um membro bem sucedido do tradicional clã PINTO. Vemo-lo aqui no dia em que ingressou na Faculdade de Sexo Oral da Sorbonne. Como todo calouro ele teve seu cabelo e pentelhas respados; mas isso não atrapalhou em nada no seu desempenho escolar: Passou com 10 na matéria Sexo nasal I. Ficou conhecido na França por sua famosa frase "Prenez mou zizi et direz / je t'aime". Hoje, formado, PhilipPE TARDO calvo se vangloria de ter deixado na França um ramo do tradicional clã (tem / Pinto na terra de Pierre)



Ernesto Vara Nela, seu repórter, avisa aos colecionadores das figurinhas do álbum da família Pinto, que os números atrasados do POLITRECO, NÃO serão enviados por reembolso postal, portanto, para manter sua coleção completa não perca os exemplares já adquiridos e as próximas edições.

S.O.S. NAVAL

Um espião submarino infiltrou-se sob a linha do 7º ano da naval e descobriu / que:

- Um naval bôia nas aulas e afunda / nas provas,
- Um naval não mata aula, se amotina contra o professor.
- Um naval tem uma ancora no pescoço que está dependurado em depês.

Seu lugar favorito é a piscina do Cepê, é lógico. Últimas informações: Descobriu-se que o conjunto favorito é o Ratos de Porão. Popey



O POLITRECO

ILUSTRADO

A Minervinha está pronta para rodar o seu primeiro filme: "A primeira Noite de um Politécnico-Exaltima.."

JE VOUS SALUE, CINÉMA

AS FILAS E OS FILMES

10^a MOSTRA

Como previa, as filas para pegar / os melhores filmes da 10^a Mostra estão irritantes e / quilométricas. Quem sabe isso faça alguma distribuidora se tocar e colocar alguns filmes de / sucesso da Mostra na sua programação do ano que vem.

E os "ratos", isto é, os policiais / tentaram deixar a coisa mais avacalhada do que já estava. Na sessão do domingo / no Majestic (passava "Minha Adorável Lavanderia"), começaram a sessão antes do público entrar, e após uma série de urros e reclamações, invadiram a sala. Pra que, interromperam a sessão, todos os espectadores foram expulsos, e começaram a tido de novo. E até todos entrarem, com o ingresso comprado, atrasaram as sessões em quase uma hora. E na entrada do "Video-Record", a entrada dos assinantes, já cheia de gente, teve que aturar um "rato" que se metia, com um ar prepotente, a organizar uma fila, quando todos já estavam espremidos na porta. Foi devidamente-ridicularizado e empurrado.

Sobre os filmes? Acho que se depender de meus comentários (quã quã), você vai ver poucos filmes. Peço aos politécnicos (as) que estejam indo à Mostra que deixem artigos sobre os filmes (principalmente os que não assisti) para o Politécnico. E só não exagerar.

Quem não ouviu falar da viagem de "Sid e Nancy" embalada por muita cocaína, rock e "fuck You", realmente está desinformado. Metade da cidade foi lá e desistiu por causa das filas ou dos punks. E até que eles estão cada vez mais inofensivos. Na sessão de domingo no Majestic eles urraram no começo do filme a cada / chute ou cuspada. Mas depois que começou a trajetória de Sid Vicious rumo à decadência o cinema ficou quieto... Acho que eles sentiram que Punk não é só fazer tipo, mas ser um verdadeiro revoltado que faz a sua própria sociedade, à margem da "nossa". Nem todos conseguem, e Nancy / chegou a gritar que estava cansada de ficar todo dia naquela rotina deles. Se entendesse um pouco mais de inglês, e se eles falassem menos grunhidos e fuck, entenderia porque Sid e Nancy preferiram i solar-se, desprezando o Sex Pistols e todo o resto. O filme vale também para ver a versão arrasadora que os Pistols fizeram para "My Way", um dos sucessos do Sinatra. Esse acho que vem pro Brasil.

E um que não vem, por ser muito inteligente, ser filmado em P&B, e criticar a Televisão, é "Video Record", do suíço Daniel Heifer. Ele veio para o Brasil com o ator Uwe Ochsenknecht, que faz o / papel principal do filme, um louco que / quer bater o recorde mundial diante de uma tv ligada. Aliás, o Uwe tava passando na minha frente e tropeçou no meu pé. Agora já tenho o que contar pro meus netos...oh! Resumindo a história, ele tava ajudando o amigo dono de uma locadora de vídeos. Pirateados através de um telefone diretamente das salas de exibição. Foram pegos e pra arrumar grana iam inventar uma estação pirata armada em um bote em pleno mar. Pra isso não tinha grana /

também. O jeito foi inventar a história do recorde. 240 horas! A mídia cobre ao vivo, e o Banana, o dono do videoclube / se joga em frente às câmeras pra fazer / propaganda. Bom, assistir 2 horas de Tv já é chato, imagina dez dias seguidos. O Rico Moreno perde a gata (Catarina Raacke e o saco depois de um dia. Os programas de Tv são ditadores na maneira que não / te permitem resposta a não ser desligando a Tv. O Banana produz então um programa especial que é uma tese sobre as bananas ("note que esta aqui é uma Costa Rica; tem uma textura lisa, diferente da Panamá que..."). E Rico achou que foi o melhor programa que já assistira...Além de ficar idiotizado, respondendo a todos os diálogos da Tv, Rico começa a ficar cego, e nem a Bigi (Catarina) ele enxerga. A menos de uma hora do recorde ele pira. E 7 na UTI começa a captar sinais de Tv. E a penas isso. Bigi e Banana invadem a estação de Tv para entrar no cérebro de Rico que volta ao normal. Volta?

Uf, e que temos nesta semana? O-Bi, C-Ba - O fim da Civilização. É mais uma visão do mundo pós-guerra nuclear. Mas o filme polones trata da necessidade do homem de ter algo em que acreditar. As "autoridades" resolvem atrair os sobreviventes para um novo culto, com o fim de colocá-los em um lugar mais seguro. Mas a crença já sunera a racionalidade de...

A Lua Na Sarjeta e Betty Blue são do mesmo diretor, Jean Jacques Beineix. O primeiro já foi exibido na 8^a Mostra e / traz Nastassia Kinski e Gerard Depardieu nos papéis principais. A irmã de um homem é estuprada, e com o choque, ela se suicida, e ele procura o autor. Mas ele acha uma mulher que o leva a uma "viagem", principalmente porque ela se / parece demais com a sua irmã... Betty / Blue é uma gata que muda a vida de um escritor 'encabulado' e que pira ao ver / que não é tão fácil conseguir o sucesso para os seus textos. Beatrice Dalle está sendo considerada a nova Brigitte Bardot. Uau!

O Mundo Encantado de Ake vem da Suécia conta singelamente como uma criança vê o mundo, o seu mundo de fantasias.

O Bureau de Müller é engraçadíssimo. Não sei por que a chata da Folha implicou com ele. A história nem importa muito, pois é uma paródia aos filmes policiais e de detetives. Humphrey Bogart e Laureen Bacall são invocados nos personagens do filme, que goza tudo que pode / ser gozado, até em forma de musical! E / se você não gostar do final, vais ter uma surpresa...Eu garanto que é bom (adianta alguma coisa?).

Passion é um Godard. Então não preciso enrolar muito. A irreverência e o amor ao cinema estão sempre nos seus filmes.

Família Maluca está pronto a arrasar com o mito da tradicional família japonesa. O pai compra uma casa nova, muito esmerada, e aí começam os problemas.

Uf, de novo. Só resta agora arrumar um tempo e um pouco de saco para aturar os ratos e as filas e você vai ter o privilégio de assistir aos melhores filmes que você veria se estivesse na Europa, ou nos EUA. Eu é que não perco.

Max Alberto (civ,eca)

Ps. Vê se alguém me ajuda a comentar (?) os filmes, pô!

EXPRESSO MUSICAL

PETER GABRIEL - SO (II)

Na semana passada, vimos os caminhos seguidos por Peter Gabriel, desde sua saída do Genesis (75) até sua passagem pelo Brasil (84), gravando bases percussivas nos estúdios da Polygram, no Rio, para um futuro trabalho. Pois bem, este trabalho já está nas lojas, através do / álbum SO. Este disco é cheio de novidades. Pela primeira vez ele dá um título que não seja seu nome a um disco seu. / Quem esperava incrementos na percussão / afro-latina pode ter tido uma decepção, já que o material gravado no Brasil, por exemplo, foi utilizado muito pouco (confessadamente, apenas numa música, "Mercy Street", e discretamente em "Ted Rain" e "That Voice Again"). A parceria com Laurie Anderson, que havia gerado "Excellent Birds", foi revista por Gabriel, agora com o título de "This Is The Picture (Excellent Birds)". Ela é a última música / do disco, mas não consta dos créditos, / nem no encarte. Além desta parceria, ele divide a autoria de "That Voice Again" / com o guitarrista David Rhodes, e a produção do LP ficou a cargo do artista Daniel Lanois. Sem deixar de lado a ousadia, Peter Gabriel fez o mais acessível / trabalho seu, e a prova disso é o (crescente) sucesso de "Sledgehammer", um funcao contagiante e urbano por excelência, com uma letra que carrega um monte de metáforas sobre o ato sexual, e com um dos melhores videoclips de 86, que deve papar a maioria dos "Annual Awards" da MTV. So também traz de volta o lado romântico / que Gabriel dava ao Genesis, nas músicas "Don't Give Up" (cantada com Kate Bush) e "Mercy Street". E assim Peter Gabriel prova que, usando a inteligência, é possível fazer um som acessível sem sair / porcaria. Inteligência é coisa rara no / pop, mas este inglês de 36 anos a tem. / So é música para corpo e alma. Mas som acessível por quê? Por causa de Phil Collins? Por causa do Genesis? Por causa de Mike (Rutherford) & the Mechanics? Na semana que vem vocês saberão a resposta.

EXMU/ACM

PANACA P/DRZO 86

A Comissão pede uma contribuição de um cruzado (Cz\$ 1,00) por pessoa para a confecção do prêmio panaca Padrão 86. Será colocado no Grêmio uma urna destinada a receber o dinheiro. Colaborem! Obrigado.

CONTAGEM PARCIAL ATÉ 22/10/86

1 - Miguel de Zarate	390344
2 - Roberta Maioral	125194
3 - Hiroaki (1º MEC)	78389
4 - Phillipio (1º Quim)	24000
5 - Spina (1º Quim)	14304
6 - Bicho Chiclete (1º Civil)	14178
7 - Paulo Quirino	11614
8 - Sidnei Sorban	7200
9 - Pedro da Silva	700
10 - Abelardo (1º MEC)	600
11 - Raul Anderson	570
12 - Dra. Wuchereria Bancrofti	270
13 - Raul S. S. Miyazaki	160
14 - Mengele (1º Naval)	33
15 - Chicone Fipe	30
16 - Sergio Nabel	24
17 - Djalma Jorge	16
18 - Caputo	12
19 - Milton Nakao	8
20 - Luiz Taquiguti	8
21 - Tadigas	7
22 - Victor Bialski	6
23 - Tanno	6
24 - Delfim Neto	3
25 - José Pacheco	2
26 - Paulo Maluf	2
27 - Hilário (2º Civil)	1

CEPP - Comissão Pró Eleição Panaca Padrão